

PROJETO I-RESTART — PARCEIROS ENCONTRAM-SE NA UNIVERSIDADE DE MÚRCIA PARA COORDENAR AS AÇÕES A DESENVOLVER

TEXTO

 MATILDE CUNHA; CÁTIA ROSAS;
DOMINGOS GODINHO

i CONFAGRI

Foi nos dias 22 e 23 de setembro que a Universidade de Múrcia recebeu a 2.ª. Reunião do projeto europeu I-RESTART que visa não só requalificar mas também melhorar as competências dos operadores dos sectores agroalimentar, da produção animal e veterinária.

Considerando orientações do Pacto para as Competências (a iniciativa da Comissão Europeia para as competências), bem como os resultados obtidos no projeto FIELDS, o projeto I-Restart surge com o intuito de facilitar a transferência de habilitações intersectoriais e intergeracionais e de preparar os operadores para um futuro próximo moldado, em boa medida, pelas novas diretivas de sustentabilidade delineadas pela União Europeia.

Como tal, a abordagem adotada pressupõe o emprego de uma metodologia inovadora de micro-credenciais que proporcionará padrões inclusivos, flexíveis e envolventes tanto para estudantes, como para trabalhadores já inseridos dentro, e fora, do agroalimentar, colmatando o fosso de habilitações entre gerações e sectores.

A CONFAGRI, sendo a única entidade portuguesa entre os 27 parceiros de 11 países, contribuiu para o sucesso deste importante encontro, ao garantir que a estratégia de comunicação e disseminação do projeto é executada pelos parceiros, nos seus países e na Europa, para conseguir fazer chegar os resultados aos públicos-alvo que se pretendem atingir.

Tendo a agenda sido cumprida, é seguro afirmar que para chegar mais longe não basta ser disruptivo e determinado: é necessário trabalhar em equipa e privilegiar o diálogo e debate com todos os parceiros em ambiente de trabalho presencial. Só assim se conseguem tomar decisões partilhadas sobre como proceder e desenvolver novas linhas de ação. ●



1. FOTO DE GRUPO DOS PARCEIROS DO PROJETO I-RESTART



2. REUNIÃO DO PROJETO I-RESTART

O PROJETO EM NÚMEROS

- 8 PAÍSES acolherão a formação piloto (Entre os quais Portugal)
- 10 PERFIS PROFISSIONAIS serão compatíveis com os currículos criados
- 16 FORMADORES estarão encarregues de lecionar as formações
- 32 ORIENTADORES vão ser envolvidos no modelo de aprendizagem empresarial avançada
- 40 ESTUDANTES concluirão o modelo de aprendizagem em contexto de trabalho
- 120 FORMANDOS beneficiarão dos conteúdos educativos
- 3200 HORAS constituirão a formação total
- 3600 HORAS de aprendizagem em contexto de trabalho serão levadas a cabo